

INVERTEBRADOS TERRESTRES E AQUÁTICOS DA CAVERNA MARUAGA EM PRESIDENTE FIGUEIREDO, AMAZONAS, BRASIL

Rosângela Maria da Silva Pinheiro¹ Elisiana Pereira de Oliveira²; Maria José N. Lopes²

¹Bolsista CNPq/INPA; ² Pesquisadoras CPEC, CPEN/INPA

As cavernas caracterizam-se pela ausência permanente de luz o que impede o desenvolvimento de plantas produtoras de matéria orgânica do solo, fonte principal de alimento nos ecossistemas terrestres. O guano dos morcegos parece constituir a principal fonte de alimento para os invertebrados do solo nos ambientes de caverna. Observações preliminares na caverna de Maruaga (Oliveira *et al.*, 2001) mostraram a presença de invertebrados em toda a extensão da caverna. A população de morcegos que têm as cavernas como seu habitat natural, ocupam diferentes locais, sobretudo nas partes central e final, depositando os seus detritos ou guano, nas áreas onde se encontram. Este estudo teve como objetivo fornecer informações sobre as comunidades subterrâneas da caverna Maruaga, a diversidade de grupos, densidade populacional e associação com o guano de morcegos. O estudo foi realizado na caverna Maruaga, localizada no município de Presidente Figueiredo, a margem direita da rodovia Am-240 km 6. A caverna está a uma altitude de 150 m e mede 450m de comprimento. As amostras foram efetuadas nos meses de agosto e novembro/2001, janeiro e abril/2002, em um transecto de 400 m, selecionando-se quatro pontos a cada 100, com quatro amostras em cada ponto. Foram utilizadas duas metodologias: 1. Armadilhas de Pitfall, que consiste na utilização de vidros de 50 ml com solução de formol a 1% e detergente, enterrados com a boca rente ao solo, permanecendo na área por 24 horas; 2. Berlese-Tullgren, que consiste na coleta de amostras de solo com sonda de 49 cm² até 3 cm de profundidade. As amostras eram colocadas em recipientes cilíndricos, fechados e transportadas ao Laboratório de Pedobiologia, colocadas nos extratores de Berlese-Tullgren, cuja fauna é recebida em vidros com solução de formol a 1%, permanecendo por oito dias no extrator. A fauna das duas metodologias foi fixada em álcool puro morno e armazenada em álcool 80% glicerinado. Os resultados obtidos estão mostrados no Quadro I, tendo-se um total de 1.789 indivíduos provenientes da extração em Berlese-Tullgren e 3.353 indivíduos das Armadilhas de Pitfall, totalizando 5.142 invertebrados. Em cada metodologia foi obtido um total de onze grupos, dos quais Orthoptera foi ausente das amostras de Berlese e Diplopoda ausente das Armadilhas de Pitfall. Os grupos presentes foram: Collembola, Coleoptera, Hemiptera (Mesovellidae), Hymenoptera (Formicidae), Orthoptera (Gryllidae), Trichoptera,